



ACTA N° 6/2007

DA 3ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 2007
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 7 DE MAIO DE 2007

----- No dia 7 de Maio de 2007, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Deputados da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de Abril de 2007 da mesma Assembleia Municipal, cuja 1ª Reunião se tinha realizado no passado dia 30 de Abril de 2007 e de que faltam tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 5 - *Apreciação e votação da Desafecção do Domínio Público de parcelas de terreno sitas no Cerro das Mós – Freguesia de S. Sebastião – Alteração ao Alvará n° 23/88;***
- **PONTO 6 - *Apreciação e votação da Desafecção do Domínio Público de parcelas de terreno sitas em Santo Amaro – Sra. da Glória – Freguesia de S. Sebastião - Alteração ao Alvará de Loteamento n° 9/94;***
- **PONTO 7 - *Apreciação e votação do pedido de autorização para alienação, em direito pleno, de um lote de terreno sito na Freguesia de Santa Maria, para construção de edifício com fracção destinada a sede da Junta de Freguesia de Santa Maria.***

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 21 horas e 01 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de São João)
PS	Carlos Alberto Esteves Pires
PS	Carlos Manuel Baptista Serrão
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	João Henrique Pereira



Fl. 40v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente Junta de Freguesia de São Sebastião)
PS	José Mariano Monteiro de Jesus
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PS	Manuel Domingos Borba (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Maria Aurora Inácio Leal Alexandre
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente da Mesa)
PS	Rui Manuel Furtado Barros dos Santos (Secretário da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Eurico José dos Reis Correia
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
CDU	Maria Brites Quintino da Silva Nunes Dias Alcobia

-----ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO, nos momentos indicados nesta Acta, os seguintes Deputados Municipais:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PSD	Fernando Ramos Bernardo
IND	Eduardo Morales Almeida Santana

-----SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – TOMADA DE POSSE:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	SITUAÇÃO
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente Junta de Freguesia de Santa Maria)	Solicitou substituição para o dia 7/05/2007, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 38.º da Lei n.º



		169/99, de 18/09, alterada pela Lei nº 5-A/02, de 11/01.
PS	Rui Manuel Furtado Barros dos Santos (Secretário da Junta de Freguesia de Santa Maria)	Substituto legal, designado pelo Sr. Presidente de Junta de Freguesia de Santa Maria.

-----**FALTOU A ESTA REUNIÃO O DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, a seguir indicado:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL
PSD	Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares

-----**ACTA DE REUNIÃO ANTERIOR:** Dispensada a sua leitura, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente enviada aos grupos municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal, foi pelo Plenário apreciada a seguinte acta:

-----Acta nº 3/2007 da 3ª Reunião da Sessão Ordinária de Fevereiro/2007 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada no dia 12/03/2007.-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre a referida Acta, foi a mesma colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), informou o plenário de que o sítio da Assembleia Municipal, na internet, tem uma nova imagem, e que a Assembleia Municipal, em conjunto com a Câmara Municipal e com a Universidade do Algarve, estão a organizar um Ciclo de Conferências, integrado na Discussão Pública do Livro Verde para uma Futura Política Marítima da União – Uma Visão para os Oceanos e Mares, nos dias 19 e 26 de Maio, convidando todos os Deputados Municipais a participarem.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante estas informações, entraram na sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira	21.06
IND	Eduardo Morales Almeida Santana	21.07
PSD	Fernando Ramos Bernardo	21.08

-----**PONTO 5 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DE PARCELAS DE TERRENO SITAS NO CERRO DAS MÓS – FREGUESIA DE S. SEBASTIÃO – ALTERAÇÃO AO ALVARÁ Nº 23/88:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-442-5.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----



Fl. 41v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) começou por salientar o método de avaliação utilizado e os critérios seguidos, dado que estava perante a alienação de um bem imóvel e o método de avaliação utilizado é o do simulador do Ministério das Finanças que serve para calcular o valor patrimonial, o que é diferente do valor real, sendo da opinião que não devia ser utilizado este método para este tipo de situações. Comparando o assunto em discussão com o do Ponto a seguir disse que não compreendia a disparidade de valores verificada para terrenos muito próximos um do outro, uma vez que este se situa no Cerro das Mós e o outro no outro lado da estrada do Cerro das Mós, por isso perguntou quais os critérios de avaliação para um e para o outro. Disse que a rede viária vai ter que se enquadrar com as alterações promovidas pelo promotor, não conseguindo perspectivar qual a mais valia que o município pode retirar desta situação, pelo que gostava de saber qual a intenção do promotor com esta alteração e qual a opinião da Câmara relativamente às considerações dos factores de avaliação promovidos.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que é difícil esclarecer pessoas que vêm com preconceitos e ideias formadas. Esclareceu que o promotor apresentou um projecto para o seu terreno e foram os serviços técnicos da Câmara que, analisando a situação, entenderam que deviam associar a esta intervenção uma alteração viária, há muito necessária, para a zona. Afirmou que o que está em discussão na Assembleia Municipal é o pedido para que um terreno que é do domínio público passe para a domínio privado para poder integrar uma operação de loteamento. Sobre o processo de avaliação explicou que a Câmara tinha deixado de fazer as avaliações através do método de avaliação aprovado há algum tempo e em boa hora o fez, porque as avaliações que resultavam desse método, eram mais baixas do que as que resultam da avaliação feita através do SIGIMI. Disse que esta parcela de terreno é destinado a estacionamento de um espaço comercial privado, mas o estacionamento é público. Esclareceu que não é a rede viária que se adapta à vontade do promotor, foi o promotor que se adaptou à rede viária proposta pela Câmara Municipal.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que estas questões são, obviamente, politicamente decididas e o critério é do Sr. Presidente da Câmara Municipal e da sua equipa. Afirmou que acreditava que esta situação vinha trazer uma melhoria para o trânsito do local e que acreditava no que o Sr. Presidente tinha dito, mas o SIGIMI não lhe parece que seja o critério mais justo para avaliar terrenos nesta situação. Disse que com os documentos que foram dados a conhecer parece-lhe que o promotor não tinha oportunidade para desenvolver o seu projecto se a Câmara não tivesse proposto esta alteração, por isso perguntou se era verdade ou não que a integração no lote 1 deste estacionamento vai potenciar a criação de uma média superfície neste terreno e em que medida será razoável alienar um património, que terá este fim, pelo valor achado.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que de acordo com o Plano Geral de Urbanização, em vigor, a área em questão tem capacidade para a instalação de comércio, ou seja, o lote 1 destina-se a comércio e com esta parcela cedida pelo município, o lote fica com mais espaço de estacionamento que é ao



mesmo tempo público e que vai proporcionar a rectificação do sistema viário. Reafirmou que a solução apresentada pela Câmara Municipal não vem beneficiar o promotor, vem beneficiar todos os utilizadores do local. Ainda em relação à avaliação disse que se fosse feita pelo antigo método o valor seria mais baixo.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que este esgrimir de argumentos entre a oposição e a Câmara Municipal em relação à questão das avaliações já é antigo. Afirmou que o que é trazido à Assembleia Municipal é se é legítimo ou não o município alienar uma parte do seu património, principalmente quando há alguém que além de já ter uma intenção de investimento manifestada, traduzida no loteamento, se presta a pagar um valor para que a Câmara alinhe os arruamentos. A discussão sobre se o valor é muito ou pouco põe em causa toda esta situação, já que nesta situação concreta não percebe onde é que o município fica prejudicado. Considera que se fosse a CDU a ter esta posição compreendia, agora a posição do PSD não percebe.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) perguntou se tinha sido tomado em consideração o aumento de tráfego com a abertura do novo espaço comercial.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) disse que a intervenção do Sr. Eduardo Santana foi infeliz. Explicou que a preocupação do PSD não é a alienação do terreno, mas sim o que vai ser construído no terreno, se é ou não uma grande superfície comercial e o Sr. Presidente da Câmara sobre esta questão nada disse. Disse que a preocupação do PSD é o comércio local que está a decair cada vez mais. Afirmou que achava estranho o silêncio do PS em relação a esta situação, já que este Partido tinha votado contra a instalação da primeira grande/média superfície em Lagos.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que efectivamente para o local vai uma superfície comercial, não sabendo se será média ou grande.-----

-----O Sr. João Henrique (PS) disse que quem não percebe esta situação é quem não quer entender as palavras do Sr. Presidente da Câmara. Afirmou que esta operação faz todo o sentido pelo que as pessoas que estão de acordo com as alterações previstas para o trânsito no local, votam a favor e as que estão contra votam contra; seja qual for a votação irá nascer uma superfície comercial na zona.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que o que se vai votar é a alienação do terreno, não é quem está a favor ou contra a alteração do trânsito no local.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que nestas discussões podem aparecer questões colaterais e que sempre teve alguma dificuldade em entender o princípio das sucessivas Câmaras em que alterações que é necessário efectuar, são pagas pelos promotores. Disse ainda que não é a abertura de uma superfície comercial que está aqui em discussão. Reforçou a questão colocada pelo Sr. Fernando Bernardo.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que já lá vai o tempo em que o Governo e o Estado tinham que oferecer tudo, pelo que a propriedade pública devia ser alienada de acordo com critérios bastante restritos, o que não se verifica neste caso. Lembrou que na altura em que o Plano Geral de Urbanização de Lagos foi aprovado, ainda não havia o conceito de grande, média ou pequena superfície. Disse acreditar que esta operação é positiva, é uma boa operação, mas devia ser clarificada.-----



Fl. 42v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que da intervenção do Sr. Nuno Serafim tinha ficado com a ideia de que as alterações que estão previstas foram solicitadas pelo promotor, mas não tinha sido isso que tinha percebido das palavras do Sr. Presidente da Câmara Municipal.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que o PGU quando foi aprovado não previa grandes ou médias superfícies comerciais, apenas previa áreas comerciais ou zonas de comércio. Lembrou que uma grande superfície comercial tem um grande impacto ambiental e junto à futura superfície comercial está um grande número de habitações.-----

-----Posto isto foi submetido à votação a **DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DE PARCELAS DE TERRENO SITAS NO CERRO DAS MÓS – FREGUESIA DE S. SEBASTIÃO – ALTERAÇÃO AO ALVARÁ Nº 23/88**, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	0	1	17
ABSTENÇÕES	1	6	0	0	7
VOTOS CONTRA	0	0	2	0	2

-----Assim foi deliberado: a) Por maioria, autorizar a alteração, nos termos do nº 3 do artº 7º do Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, ao loteamento nº 23/88 – Cerro das Mós, promovido pelo Município de Lagos, o qual visa alterar a finalidade de parte das parcelas de terreno cedidas para domínio público, no âmbito do alvará de loteamento, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 4 de Abril de 2007. b) Por maioria, autorizar a desafecção do domínio público de parcelas de terreno a seguir indicadas, sitas no Cerro das Mós, Freguesia de S. Sebastião: Parcela designada pela letra C – com a área de 692 m², que confronta do norte, nascente e do poente com zona verde e do sul com estacionamento privado de utilização pública; e Parcela designada pela letra D – com a área de 722 m², que confronta do norte com estacionamento privado, do sul com o lote 1, do nascente e do poente com arruamento, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 4 de Abril de 2007.-----

-----**PONTO 6 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DE PARCELAS DE TERRENO SITAS EM SANTO AMARO – SRA. DA GLÓRIA – FREGUESIA DE S. SEBASTIÃO - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 9/94:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-442-6.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) perguntou o porquê dos terrenos que a Câmara Municipal vai vender ao privado terem um valor muito mais baixo do que aquele que vai pagar por aqueles que a mesma Câmara Municipal vai adquirir.-----



-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a explicação solicitada está nos documentos enviados à Assembleia Municipal. Acrescentou que os terrenos que eram municipais e passam a privados têm um determinado fim e os que eram privados e passam a municipais têm outro fim e é em face desses fins que se aplicam as regras do SIGIMI e chega-se aos valores mencionados.-----

-----**SAÍDA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, ausentou-se da sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL
IND	Eduardo Morales Almeida Santana

-----Posto isto foi submetido à votação a **DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DE PARCELAS DE TERRENO SITAS EM SANTO AMARO – SRA. DA GLÓRIA – FREGUESIA DE S. SEBASTIÃO - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 9/94**, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	0	-	16
ABSTENÇÕES	1	6	2	-	9
VOTOS CONTRA	0	0	0	-	0

-----Assim foi deliberado, por maioria, autorizar a desafecção do domínio público de parcelas de terreno a seguir indicadas, sitas em Santo Amaro – Senhora da Glória, Freguesia de S. Sebastião: - Parcela 1 – com a área de 910 m², que confronta do norte com arruamento municipal, do sul e nascente com arruamento municipal e lote 5 e do poente com zona verde e de utilização colectiva; - Parcela 2 – com a área de 457 m², que confronta do norte com arruamento municipal, do sul com parcela 4, do nascente com o lote 3 e do poente com zona verde e de utilização colectiva; - Parcela 3 – com a área de 256 m², que confronta do norte e do sul com arruamento municipal, do nascente com zona verde e de utilização colectiva e do poente com o lote 3; - Parcela 4 – com a área de 859 m², que confronta do norte com parcela 2, do sul com arruamento municipal, do nascente com o lote 1 e do poente com a zona verde e de utilização colectiva, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 18 de Abril de 2007.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Após esta votação, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL
IND	Eduardo Morales Almeida Santana

-----**PONTO 7 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA ALIENAÇÃO, EM DIREITO PLENO, DE UM LOTE DE TERRENO SITO NA FREGUESIA DE SANTA MARIA, PARA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO COM FRACÇÃO**



Fl. 43v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

DESTINADA A SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA: Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-442-7.

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.

-----**SAÍDA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, ausentou-se da sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Rui Manuel Furtado Barros dos Santos (Secretário da Junta de Freguesia de Santa Maria)

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi submetido à votação o **PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA ALIENAÇÃO, EM DIREITO PLENO, DE UM LOTE DE TERRENO SITO NA FREGUESIA DE SANTA MARIA, PARA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO COM FRACÇÃO DESTINADA A SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA**, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	6	2	1	24
ABSTENÇÕES	1	0	0	0	1
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0

-----Assim foi deliberado: a) por maioria, autorizar a alienação do lote 12 à empresa Geotel – Construções e Empreendimentos Turísticos, Lda.; b) por maioria, autorizar a aquisição da fracção autónoma para instalação da sede da Junta de Freguesia de Santa Maria, por ajuste directo, nos termos propostos pela Geotel – Construções e Empreendimentos Turísticos, Lda. Constantes do ponto 14 da informação nº 52-DAG, de 11 de Abril de 2007 e das condições patenteadas no procedimento de concurso público (conforme edital nº 310/05, de 8 de Julho), conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 18 de Abril de 2007.

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Após esta votação, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Rui Manuel Furtado Barros dos Santos (Secretário da Junta de Freguesia de Santa Maria)

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.



-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, eram 22 horas e 17 minutos, do dia 7 de Maio, declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,-----

-----, Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--
